

Valor Econômico, 06 de maio de 2020

## **CEOs alemães pedem um plano de retomada verde**

*Uma aliança entre 68 grandes empresas alemãs e internacionais quer que o governo da premiê Angela Merkel promova a retomada econômica no pós-pandemia seguindo o rumo previsto no Acordo de Paris*

Por: Daniela Chiaretti

Uma aliança entre 68 grandes empresas alemãs e internacionais quer que o governo da premiê Angela Merkel promova a retomada econômica no pós-pandemia seguindo o rumo previsto no Acordo de Paris. Os CEOs pedem que o governo continue com as políticas ambientais definidas no pacote climático de 2019 que prevê, por exemplo, que distribuidoras de petróleo e gás paguem um preço pelo carbono que for emitido.

Os planos de médio e longo prazo para recuperação devem não apenas promover estímulo, mas contribuir para “uma economia resiliente que alcance a neutralidade climática através de inovação e competitividade”, assinam os CEOs da Bayer, Allianz, Schneider Electric e Unilever Alemanha e outros. O grupo emprega 4 milhões de pessoas nas indústrias química, de siderurgia, construção civil e no setor financeiro, com receita em torno a um trilhão de euros.

A sinalização das empresas ocorre dois meses antes de a Alemanha assumir a presidência rotativa da União Europeia e às vésperas da Comissão Europeia detalhar o “Green Deal” europeu. Esta semana, 100 empresas francesas lideradas pelo BNP Paribas também pediram que a aceleração da economia promova a transição ecológica. O mesmo foi feito por 230 grandes fundos de pensão.

A recuperação da indústria automobilística alemã, contudo, ainda é uma incógnita e um forte debate no país. Ontem, CEOs do setor tinham encontro com Merkel para discutir subsídios e retomada.

“Estamos lutando agora com a pandemia e a recuperação econômica”, disse ao Valor o embaixador da Alemanha no Brasil Georg Witschel. “Muitos

governos estão colocando fortes recursos para reerguer o mundo antigo, de antes da pandemia. Mas há uma oportunidade única: escolher um futuro moderno, investir em infraestrutura e tecnologia novas, boas para o clima”. Ele segue: “A covid-19 irá desaparecer um dia. Mas a mudança climática continua e a perda de biodiversidade também tem algo a ver com pandemias.”

Este debate ocorreu ontem durante a 11ª edição dos “Diálogos Futuro Sustentável” promovidos pela embaixada da Alemanha e o Instituto Clima e Sociedade (iCS). “Precisamos discutir o futuro”, disse a ex-ministra do meio ambiente Izabella Teixeira, apontando para a desigualdade da economia brasileira. “Economia verde não é solução espontânea, tem que ser induzida. Para isso é necessário ter políticas públicas”, disse o economista Carlos Eduardo Young, da UFRJ.

Link original: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/05/06/ceos-alemaes-pedem-um-plano-de-retomada-verde.ghtml>